

O OLHAR DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA A CERCA DA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PAULA LETÍCIA SANTOS COSTA SENA (CREF 964G/SE)*

LÚCIA MENEZES GERÔNIMO *

WILLIAN SANTOS DANTAS*

NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)*

*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.

paulaleticia20.pls@gmail.com

Palavras-chave: Professores. Pessoas com Deficiência. Educação Física.

INTRODUÇÃO: No processo de formação acadêmica faz-se fundamental a discussão acerca da pessoa com necessidade educacional especial, visto que a escola, enquanto instituição social, atualmente está responsável pelo atendimento educacional as pessoas com deficiências, garantindo o direito a uma educação de qualidade para todos, com a participação da família neste processo. A definição de uma escola inclusiva vem sendo discutida há muitos anos, desde a publicação da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). A inclusão de pessoas com deficiência em escola de ensino regular, vem sendo muito discutido entre profissionais que atuam nesses estabelecimentos de ensino, e tais profissionais vem se aperfeiçoando para recebê-los e desenvolver da melhor forma as atividades escolares (CROCHÍK, et al 2011; PEDROSA et al 2013; MARTINS, 2014;). **OBJETIVOS:** Investigar o olhar do professor de educação física acerca da inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de educação física. **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados do *Scielo*, Google Acadêmico e Bireme. Os termos utilizados para a pesquisa foram: “professores”, “pessoas com deficiência” e “educação física”. Foram encontradas 74 referências das quais sete foram selecionadas. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que existem fatores como, a falta de preparação específica do professor para receber o aluno com deficiência em suas aulas, assim como a infraestrutura inadequada da escola que dificultam e influenciam no trabalho de inclusão seja nas aulas de educação física, ou até mesmo na escola. A literatura apresenta, que por lei e obrigação da escola receber a pessoas com deficiência, porém algumas instituições não apresentam estruturas adequadas para receber esse aluno, é possível encontrar em algumas escolas uma sala chamada de 'sala de recurso', na qual é possível desenvolver atividades de modo geral para as pessoas com deficiência. Um outro fator diz respeito aos profissionais que mesmo com limitações e poucos recursos se mostram interessados em trabalhar da melhor forma com pessoas com deficiência. Nas aulas de educação física as aulas que possuem esse público são aulas adaptadas, as quais as mesmas são desenvolvidas para dar maior segurança aos alunos e propicie a participação de todos independente de sua deficiência. (CROCHÍK, et al 2011;GUTIERRES FILHO et al 2012; PALMA, LEHNHARD 2012; PEDROSA et al 2013; MAUERBERG-DECASTRO et al 2013; BENTO et al 2015). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, ao investigar o olhar de professores para a inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de educação física, fica evidenciado a necessidade de uma formação continuada para trabalhar com a inclusão de alunos com deficiência em suas aulas de forma segura. Há também o agravante da estrutura das escolas, que muitas vezes não são adequadas para as atividades. Com o estudo foi possível perceber sobre a importância de um investimento na formação dos profissionais, pois alguns professores se mostram interessados em se qualificar e fazer uma especialização para melhor atender as necessidades dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BENTO, T. S., DE CASTILHOS, G. I. C., SCHOELLER, S. D., ROCHA, P. K., Tholl, A. D., & SOARES, M. Z. Desafios para inclusão da criança com deficiência na escola. *Enfermagem em Foco*, v. 6, n. 1/4, 2016.
- CROCHÍK, José Leon., PEDROSSIAN, Dulce Regina dos Santos., ANACHE, Alexandra Ayach., MENESES, Branca Maria de.,LIMA, Maria de Fátima Evangelista Mendonça. Análise de atitudes de professoras do ensino fundamental no que se refere à educação inclusiva. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.37,n.3, p. 565 -582, set./dez. 2011
- dos professores de Educação Física no processo de inclusão escolar do estudante surdo. *R. bras. Ci. e Mov* 2013;21(2): 106-115.
- GUTIERRES FILHO, B., JOSÉ, P., ALVES FERREIRA MONTEIRO, M. D., da Silva, R., & SILVA, A. J. Revisão da produção científica internacional sobre crenças, atitudes, opiniões e comportamentos docentes na inclusão em educação física. *Liberabit*, v. 18, n. 2, p. 173-181, 2012.
- MARTINS, Celina Luísa Raimundo. *EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: ATITUDES DOS DOCENTES*. Movimento (ESEF/UFRGS), v. 20, n. 2, p. 637-657, 2014.
- MAUERBERG-DECASTRO, E., PAIVA, A. C. D. S., FIGUEIREDO, G. A., COSTA, T. D. A. D., CASTRO, M. R. D., & CAMPBELL, D. F. Attitudes about inclusion by educators and physical educators: effects of participation in an inclusive adapted physical education program. *Motriz: Revista de Educação Física*, v. 19, n. 3, p. 649-661, 2013.
- PALMA, Luciana Erina; LEHNHARD, Greice Rosso. Aulas de educação física e inclusão: um estudo de caso com a deficiência física. *Revista Educação Especial*, v. 25, n. 42, p. 115-126, 2012.
- PEDROSA VS, BELTRAME ALN, BOATO EM, SAMPAIO TMV. A experiência